



Wellington Souza

Caminhos de Areia

(1999)



Caminhos de Areia

Poesias

Wellington Souza

Dedico esta obra a minha eterna e maravilhosa esposa, Auly Queiroz, musa inspiradora que sempre se faz presente quando encontro-me nos caminhos mais difíceis dessa vida. Que Deus a conserve sempre alegre e forte para que eu possa estar sempre iluminado por tanta beleza e sapiência.

PREFÁCIO

O amor é o tema mais universal que ainda hoje insistimos em definir. Transita além dos tempos e acima de todas as formas de expressão. É a mais imperiosa necessidade dos seres vivos na busca de ultrapassar as fronteiras do preconceito.

“Caminhos de Areia”, sem sombra de dúvidas, é um reencontro com a beleza e com a simplicidade da alma poética que durante muitos séculos permanece inalterada no coração dos homens.

O poeta manteve-se fiel ao estilo moderno e arrojado que o identifica, filtrando as palavras mais íntimas e profundas que se diluem na sutileza do papel.

Se fôssemos tentar uma decifração mais abrangente sobre esta bela obra, diríamos que a poesia presente conserva o encanto e a simbologia enigmática das palavras. Nos parece a invocação para um encontro com a arte que surge do amadurecimento da linguagem poética e da transformação do sonho em perfeição visível do mundo.

Marx Montezzi



“A simplicidade é uma virtude de poucos e um desejo de muitos”



O Autor

SUMÁRIO

O mundo do poeta.....	10
Procura.....	11
Rascunho.....	12
Igarapé.....	13
Família portuguesa.....	14
Corpos ausentes.....	15
Sui generis.....	16
Amor vaidoso.....	17
À pureza.....	18
Sonhos.....	19
O poema.....	20
Olhos de mar.....	21
O meu amor nasceu.....	22
Caminhos de areia.....	23
Estrela nua.....	24
Quem nunca amou.....	25
Meditações noturnas.....	26
Sufrimento amiúde.....	27
Água e fogo.....	28
Folhas caídas.....	29
Um barco no mar.....	30
Ósculo e barbitúricos.....	31
Concreto armado.....	32
Se.....	33
Prazer de viver.....	34
Pensamentos incompletos.....	35
Sonhos repartidos.....	36
Não consigo fazer um simples verso.....	37

Tocar teu corpo.....	38
Meu primeiro amor.....	39
Por ela.....	40
Trabalho.....	41
Versos tristes.....	42
Incompreensão.....	43
Amor.....	44
Sina.....	45
Olhai os lírios do campo.....	46
Objetos.....	47
Não houve amor.....	48
Formas de saudade.....	49
Templo das palavras.....	50
Quando desperto.....	51
Meu olhar.....	52
Amor e medo.....	53
Frenesi.....	54
Lágrima tranqüila.....	55
Venha me amar.....	56
Sobre o dia e a noite.....	57
A felicidade é azul.....	58
Encanto.....	59
Musa.....	60
Diáfano.....	61
Prazer.....	62
Libido.....	63
Teus lindos olhos negros.....	64
Presságios.....	65
Essa que eu amei.....	66
Cantando e encantando.....	67
Foi assim.....	68

A canção que eu canto agora.....	69
Subúrbio.....	70
Composição.....	71
Vaso antigo.....	72
Horas vagas.....	73
Ab imo pectore.....	74
Gotas de amor.....	75
Desejo ardente.....	76
Enleio triste.....	77
Interesse.....	78
Folha ao vento.....	79
Uma lembrança na manhã.....	80
Mãe.....	81
De amor e paixão.....	82
Amor em chamas.....	83
Dezembro.....	84
Violetas na janela.....	85
Beijos no papel.....	86
Seja de amor.....	87
Sou o que sou.....	88
Acaso.....	89
Estes sonhos.....	90
Se a vida me guardar.....	91
Palavras.....	92
Um novo dia.....	93
Frêmito.....	94
Oração do menino pobre.....	95
Louca lembrança amiga.....	96
Noite.....	97
Estrela ardente.....	98
Cores do Brasil.....	99

O mar.....	100
Distância.....	101
Primeira visão.....	102
Minha filha.....	103
Terras de abandono.....	104
A primavera chegou.....	105
A chuva na madrugada.....	106
Olhos tristes.....	107
Deixai cair a chuva.....	108
Fragmentos.....	109
Amor de primavera.....	110
Casas.....	111
Barcos.....	112
O gato.....	113
Encontro.....	114
Retorno.....	115
Eu faço versos.....	116
Palavra e verso.....	117
Imensidão.....	118

O MUNDO DO POETA

A beleza e a indefinição dos versos tornam enigmático o mundo do poeta, carregando de emoção e suavidade a linguagem da poesia. A verdadeira essência da arte encontra-se submersa numa vida de sonhos e fantasias tantas vezes revelada pela imaginação fértil e delicada que transforma pequenos desejos em realidade escrita, modificando constantemente o submundo imaginário do poeta.

Definir a felicidade, o amor, a tristeza, a alegria e as dificuldades do cotidiano, talvez seja a sina de poucos, pois a sensibilidade é rara nos corações e nas mentes.

Num esforço para compreender o mundo, dentro de toda sua avidez, o poeta procura ser autêntico e tenta descobrir o verdadeiro segredo dos versos e da poesia. Os versos, por outro lado, possuem o jeito difícil e confuso do poeta e definem a autenticidade do estio próprio.

Transparecer a beleza em palavras muitas vezes indecifráveis é um desafio belo e gratificante aceito com esmero por alguns eleitos.

Wellington Souza

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

